



Antropologia Bíblica e o Aconselhamento



1. A importância da antropologia bíblica no aconselhamento

a) Por que é tão importante o estudo da antropologia bíblica?

- Pessoas buscam entender o comportamento humano para poder ajudar outras pessoas.
- Pessoas chegam a conclusões erradas que atrapalham a ajuda.



1. A importância da antropologia bíblica no aconselhamento

b) As tentativas do mundo em entender o homem

- Humanismo: resultado dos esforços do homem é antropocêntrico.
- Maneiras de enxergar o homem que são centradas no próprio homem.
- Jr10.14; 1 Co 1.20

Antropologia

Psicanálise Freud	Behaviorismo Skinner	Humanismo Rogers
O homem é dominado pelo princípio do prazer.	O homem é um animal que reage a estímulos.	O homem é autossuficiente.



1. A importância da antropologia bíblica no aconselhamento

c) Os resultados obtidos da busca humana pela compreensão humana.

- A Autoridade bíblica é desprezada e atacada.
- Diagnósticos e soluções erradas sobre os problemas do homem são obtidos.

	Psicanálise Freud	Behaviorismo Skinner	Humanismo Rogers
Terapia ou Cura	Desimpedir ou reorientar os instintos e libertar o paciente da culpa irreal	Modificar o ambiente e recondicionar o paciente	Descobrir e eliminar os obstáculos ao exercício da potencialida de



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

a) Sua fonte perfeita

- A Palavra de Deus escrita
2 Tm 3.16, 17
- A Palavra de Deus encarnada
João 1



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

b) O estabelecimento do padrão de normalidade

- Criação – Gn 1.26,17;
- Queda – Gn 3.1-19
- Redenção – Gn 3.15; Gl 2.20
- Glorificação – Ap 21



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

- c) Resultados obtidos na busca por soluções fora do padrão divino
 - Pesquisas sociológicas assumem falsamente que pela observação de pessoas, o normal pode ser determinado.



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

c) Resultados obtidos na busca por soluções fora do padrão divino

- Para o mundo, o normal é estabelecido pelo comportamento predominante.
- Se isso fosse verdade, a mentira seria normal.



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

- ▶ Conceitos que estão sendo confundidos: **COMUM vs. NORMAL**
- ▶ O que é comum? O que é normal?



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

COMUM (para os nossos propósitos):

- “O que todo mundo faz” ou
- “O que observamos de forma abundante nas pessoas ao nosso redor”



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

NORMAL (para os nossos propósitos):

- “De acordo com o padrão” ou
- “O próprio padrão”



**O problema é quando o
“comum” se torna o parâmetro
para o “normal...”**





2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

d) Implicações

- "O fato de que todos são pecadores não faz do pecado algo normal"
- Universalidade não faz normalidade.
- Mostra a predominância de um comportamento, mas não o padrão.



2. Fundamentos do estudo antropológico no AB

d) Implicações

- Conforme a mudança do padrão, a normalidade muda também.
- Tem o homem no centro.
- No seu estado criado, é anormal para o homem pecar.
- "O que é universal não é necessariamente o que é normal"



3. O ser humano normal

- a) **A importância do padrão de normalidade como objetivo de mudança bíblica.**
 - O padrão de normalidade do cristão é também o alvo de mudança que o conselheiro irá transmitir ao aconselhado –
CI 1.28, 29



3. O ser humano normal

b) O aspecto material da composição “normal” do homem

- O Homem foi feito de tal forma que ele pode ser observado por certas capacidades humanas
- Ele tem matéria
- Feito do “pó”
- Tem um corpo que pode ser observado por outros que têm o mesmo tipo de corpo.

3. O ser humano normal

- **Dependente da Criação**
 - O Senhor usa o meio para prover para o homem o que precisa.
- **Não inferior à composição não-material**
 - A criação material não é pecaminosa simplesmente porque é material – Gn 1.31
 - A plenitude de Deus habitava na forma corporal de Jesus Cristo (Cl 1.19)



3. O ser humano normal

- A morte separa o material e o espiritual.
 - A morte é um estado não natural para o homem.
 - A morte só é solucionada pela ressurreição do corpo.
 - O corpo não precisa ser punido.
 - O corpo não justifica alguém de seu pecado.
- 

3. O ser humano normal

- Cada aspecto do ser humano foi afetado pelo pecado, incluindo o corpo.
- Deus pode ser glorificado em nossos corpos pecaminosos:
1 Co 6.20, Rm 6.11; Rm 5.20
- Somos responsáveis por controlar nossos corpos: 1 Ts 4.4;

3. O ser humano normal

- c) O aspecto “não-material” da composição “normal” do homem**
- O fato do homem ser criado um ser espiritual é importante: a vida é não material.
 - O homem é distinto dos animais
 - O Homem é descrito com duas partes: material e “não-material”

Gn 2.7; 2 Co 4.16; Ef 3.16



Implicações da antropologia não bíblica

- "A parte material é o aspecto inferior e menos importante da natureza humana. Uma vez que o aspecto não-material e espiritual é mais elevado, mais justo e menos pecaminoso, é portanto mais importante. Uma vez que o aspecto material é mais pecaminoso, ele precisa ser rejeitado. O material é identificado com o diabo e o espiritual com Deus."



Implicações da antropologia não bíblica

- "Porque o corpo é material, ele precisa ser punido ou humilhado para que Deus não tenha que puni-lo"
 - "Uma vez que o corpo é material, limitado, peca e deteriora, o aconselhado não pode ser responsabilizado, afinal... ele é apenas humano"
- 



Implicações da antropologia não bíblica

- ▶ "Uma vez que a parte material é a única parte da vida humana que nós vemos, é a parte mais importante da vida."
- 

IV) A visão bíblica sobre coração

“Centro do Homem Interior”



- **Lc 6:45** - nossas ações têm origem no coração;
- **Rm 10:10** – crer acontece no coração, a fé está centrada nele;
- **Ef 6:6** – a vontade é exercida no coração;
- **Mt 5:8** – somos chamados a ter coração puro;
- E muitas outras passagens...

IV) A visão bíblica sobre coração

Pv 4:23 – “...porque dele procedem as fontes de vida.”



- A batalha da vida do cristão acontece no coração;
- O coração determina o que dizemos e pensamos;
- Pecado em uma vida é sempre expressão do coração.

IV) A visão bíblica sobre coração



IV) A visão bíblica sobre coração

Suas características...

Enganoso

Jr 17:9



é

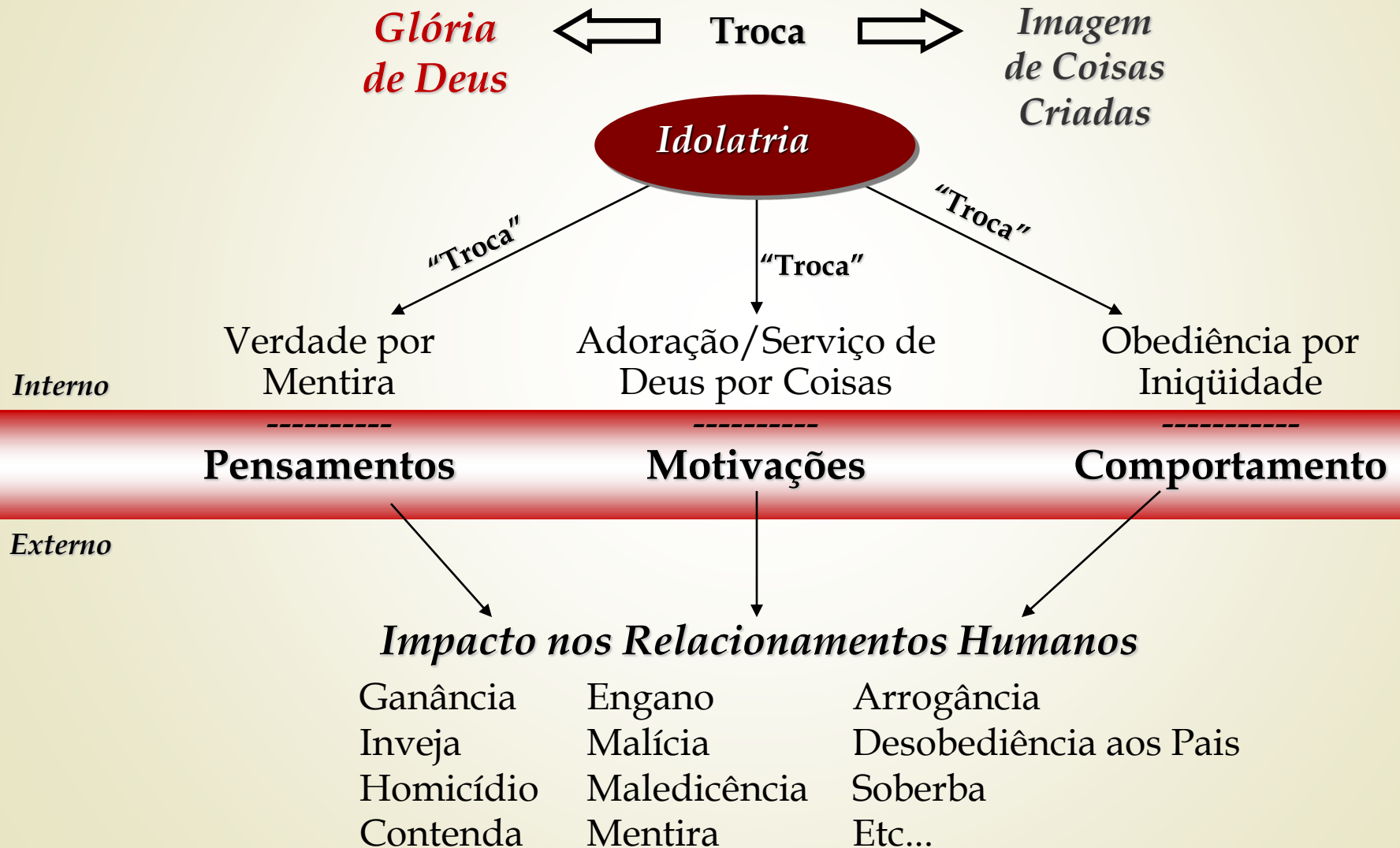
Dividido

Sl 141:3,4; Sl 86:11; Rm 6:11-13

Possível de ser Endurecido

Sl 119:69,70; Hb 3:12,13

Diagrama de Rm 1:21-32





“O conselheiro bíblico necessita de uma compreensão correta da doutrina do homem. O fato de que o homem foi criado à imagem de Deus, vive em um mundo caído e amaldiçoado pelo pecado, é pecador e precisa de um Salvador, causa impacto sobre nós, bem como sobre todos os que aconselhamos.



A antropologia centrada em Deus permite-nos chamar amorosamente as pessoas para voltar seu foco para Ele e tirá-lo de si mesmas. Quando corretamente entendida e aplicada, ela permite que o conselheiro dê esperança para o aconselhado e o ajude a ver a justiça, a retidão, o amor e a compaixão de Deus.”

John Babler

Bibliografia:

Mendes, Alexandre, **Apostila do Curso de treinamento de conselheiros**. IBFonte 2014

Babler, John e Ellen, Nicolas. **Fundamentos Teológicos do Aconselhamento Bíblico** – Nutra

ADAMS, Jay e. – **Teologia do Aconselhamento Cristão**, 1ª edição. Eusébio, CE. Editora Peregrino, 2016

MACARTHUR, John F. Jr., Mack A., Wayne – **Introdução ao Aconselhamento Bíblico**, 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Hagnos, 2004

John Scott Horrell. **Perspectivas Antropológicas**

Powlison, David – **Como Acontece a Santificação**, S.J.Campos. Editora Fiel, 2018.